

Relatório e Contas de 2002

ACTIVIDADE SINDICAL PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Durante o ano de 2002 aconteceram alguns factos, cuja relevância convém registar:

a) Revisão do ACT da Banca Tradicional

Sendo um ano de revisão global, produziu-se uma actualização salarial de 3,2% (quando a taxa de variação média da inflação em 2001 tinha sido 4,4%), bem como alterações em outras cláusulas não pecuniárias, sendo de destacar a inclusão da categoria de Gestor de Clientes nas categorias específicas ou enquadramento (Anexo III e IV do ACT).

Foram reafirmadas as intenções de criar dois grupos negocial e de trabalho, respectivamente para:

- Revisão da Segurança Social do Sector Bancário;
- Novas categorias específicas.

b) Revisão do ACT do Grupo BCP

Para além da actualização salarial de 3,2%, procedeu-se a uma profunda reformulação do respectivo Acordo.

c) Fundação Social do Quadro Bancário

Correspondendo à concretização de uma antiga e ardente aspiração, reiterada por sucessivos Conselhos Gerais, o Sindicato procedeu em 22 de Fevereiro de 2002 à escritura de constituição da Fundação Social do Quadro Bancário, dotando-a com um capital inicial 2.500.000,00 Euros.

Após a sua publicação no Diário da República, providenciou-se ao início do processo do seu reconhecimento, como IPSS, junto do Ministério da Segurança Social e do Trabalho.

d) Realização em Lisboa da Reunião do Comité Director da FECEC

Com vista ao aprofundamento da nossa internacionalização, o SNQTB assegurou a realização em Lisboa, em Maio, da reunião anual do Comité Director da Federação Europeia dos Quadros Bancários (FECEC).

O Encontro teve lugar no Auditório da Nova Sede, que assim teve a sua inauguração informal.

Os membros estrangeiros da FECEC ficaram com uma opinião muito positiva do nosso Sindicato, bem como da nossa capacidade em bem receber.

e) Inauguração da Nova Sede

Teve lugar no dia 14 de Novembro, com a presença do Sr. Ministro da Segurança Social e do Trabalho, Dr. Bagão Félix.

A cerimónia, para além dos corpos sociais, contou com a presença numerosa de muitos sócios, que assim quiseram associar-se a este acontecimento histórico na vida do nosso Sindicato.

Presentes, ainda: a rádio, a televisão e a imprensa.

f) Quadros de Pessoal

Durante 2002 procedeu-se à admissão de cinco novos empregados. E, para além de uma actualização salarial de 4,0%, efectuaram-se promoções gerais em Janeiro e Julho, bem como algumas promoções individuais durante o ano.

g) Novos Sócios

Neste ano o número dos nossos sócios cresceu 820, entre admissões e algumas demissões (quase todas de colegas que deixaram a Banca), ultrapassando-se deste modo os 9.300 filiados.

h) Formação

Realizaram-se vários cursos de formação no âmbito do Fórum dos Sindicatos Independentes em que participaram muitos sócios do SNQTB. Todavia, este, promoveu no Porto, exclusivamente para os seus sócios, dois cursos de “Formação Inicial de Formadores”.

i) Revisão dos Estatutos

Finalmente, pela sua relevância estratégica, cumpre-nos salientar todo o processo que concluiu a revisão dos nossos Estatutos.

Mais do que a simples actualização de algumas cláusulas, conseguimos inovar criando a Mesa Unificada, o Conselho de Jovens e a Comissão de Vencimentos.

Muito há a esperar dos Estatutos agora revistos.

ÁREA DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Em 2002 a Direcção do FPA e o Conselho Directivo do SAMS/QUADROS procederam a uma extraordinária actualização das respectivas tabelas.

Destas actualizações realizadas resultaram um aumento dos custos da Acção Médico-Social (SAMS) em 30% e dos custos da Assistência (FPA) em 34,4%.

No ano anterior a normal actualização das tabelas tinha gerado aumentos de 9,5% (SAMS) e 1,7% (FPA).

SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

Na linha de progresso social e crescimento económico-financeiro dos anos anteriores, o Sindicato teve em 2002 um notável desempenho. Como legalmente o Sindicato está agora obrigado a declarar fiscalmente as suas contas, estas apresentam-se de forma consolidada, deixando, por isso, de haver balanços e demonstrações de resultados específicos do Sindicato e SAMS/QUADROS. Todavia, o Sindicato, o Fundo Privativo de Assistência, os SAMS/QUADROS e o Protocolo com a Petrogal, SA, constituem centros de custos autónomos da nossa contabilidade. Deste modo, podemos assegurar a manutenção do rigor e transparência das suas actividades.

Vejamos a evolução sintética relativa ao ano anterior das grandes rubricas (SNQTB, SAMS/QUADROS, FPA e GALP).

1. Proveitos e Ganhos Globais:	+ 08,6%
1.1. Receitas Ordinárias:	+ 11,3%

· Contribuições (SAMS):	+ 12,0%
· Quotizações (SNQTB):	+ 07,8%
· Contribuições (FPA):	+ 10,6%
1.2. Outros Proveitos:	- 17,1%
2. Custos e Perdas Globais:	+ 18,6%
2.1. Custos de Actividade:	+ 28,8%
· Assistência na Doença (SAMS)	+ 30,0%
· Participações complementares (FPA)	+ 34,4%
· Fornecimentos e Serviços Externos:	+ 15,8%
· Custos com o Pessoal:	+ 25,4%
2.2. Outros Custos:	- 54,9%
3. Lucros do Exercício:	- 30,1%
4. Situação Patrimonial	
4.1. Activo Líquido:	+ 07,2%
· Imobilizado Corpóreo:	+ 19,0%
· Investimentos Financeiros:	+ 29,5%
· Dívidas de Terceiros:	+ 11,8%
4.2. Capital Social:	+ 01,7%
4.3. Dívidas a Terceiros:	+ 05,4%

5. Provisões do Exercício

Durante este exercício foram consideradas desnecessárias e, como tal, anuladas, as seguintes provisões, constituídas em exercícios anteriores para:

- Pagamentos antecipados – 274.338,84 €
- Pagamentos à Associação Nacional Farmácias – 199.519,16 €
- Outras Dívidas de Terceiros (SAMS) – 99.759,58 €

Embora os estudos pertinentes ainda não estejam concluídos, foram reforçadas as provisões para a Directiva Contabilística XIX de 1.745.792,64 € para 2.000.000,00 €.

6. Comentários

Apesar de o número de sócios ter crescido 9,7% verificou-se uma redução das quotizações em consequência da elevada quantidade de sócios que passaram à situação de reforma e que só pagam 0,5% da RME.

Para além do notável crescimento dos custos com a saúde e assistência (+ 30,3%), há a registar o abrandamento dos custos com “Fornecimentos e Serviços Externos”, bem como do lucro do exercício.

Finalmente, apesar da transferência de 2.500.000,00 € das reservas adequadas para o capital inicial da Fundação, verificou-se ainda um crescimento do nosso capital social em 1,7% e do nosso património ou activo líquido em 7,2%.